

**PLANO DE TRABALHO EDITAL Nº 01/2025
SEMAS/CMDCA-RP**

1. Identificação da Organização

1.1. OSC Proponente: Alvorada Associação de Amigos da Comunidade Jardim do Trevo	
1.2. Endereço: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jardim do Trevo, Ribeirão Preto/SP	
1.3. Data da Constituição: 12/06/2009	1.4. Telefone: (16) 3617.0919 / (16) 99745.6498
1.5. CNPJ: 11.037.213/0001-04	1.6. E-mail: contato@crechealvorada.org ; coordenacao@crechealvorada.org
1.7. Site: www.crechealvorada.org	
1.8. Nome do Responsável Legal: Fabiana Dabori Mendes	
1.9. RG: 23.213.728-6 SSP/SP	
1.10. CPF: 255.711.248-81	
1.11. Endereço Residencial: Rua Jacira 150 - Jd. Macedo - 14091-130	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99166-3234	
1.13. E-mail Pessoal: fdmmendes@hotmail.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Paula Pavan dos Santos	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 53.165
1.17. E-mail: servicosocial@crechealvorada.org	

2. Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: *Apresentação de informações relevantes sobre a história da Organização, área de atuação e experiências em políticas públicas.*

A Alvorada, fundada em 2009, nasceu do sonho de um grupo de amigos de boa vontade, que sempre estiveram envolvidos em projetos e ações sociais em comunidades de Ribeirão Preto.

Para que esse sonho fosse possível, foi necessário todo um engajamento dessas pessoas e um envolvimento com a comunidade local, levantando as necessidades e prioridades, através de reuniões, visitas, contato com as famílias e equipe de profissionais. Tudo isso, pensando na sustentabilidade e no desenvolvimento da comunidade do Jardim do Trevo.





O local onde hoje funciona a entidade, era um prédio abandonado, todo depredado, com muito entulho e sujeira, que servia como de ponto de prostituição, uso e tráfico de drogas. A região é localizada na Zona Leste IV de Ribeirão Preto, próximo à rodovia Anhanguera, cercada de empresas de grande e pequeno porte, região isolada e de difícil acesso a outros serviços públicos relevantes como: comércio, escola e unidade básica de saúde.

A Alvorada, está sediada nesta região de bairros como Jardim do Trevo, Vila Abranches, Parque São Sebastião e adjacentes, que se caracterizam por problemas ligados à submoradias (localizada ao lado de uma comunidade – conhecida popularmente como “Favela do Trevo”), desemprego, violência e tráfico de drogas, inclusive com envolvimento e participação de adolescentes.

Em 2011, a Alvorada iniciou os atendimentos, já com 70 crianças e adolescentes inscritos, no horário oposto ao escolar, com atividades e oficinas socioeducativas, culturais, esportivas, recreativas e de lazer. Atualmente, mais de 120 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos estão conosco diariamente, participando das atividades e tendo acesso a um serviço de qualidade.

O serviço ofertado pela Alvorada, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, bem como no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes. As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

O trabalho da Alvorada ultrapassa os muros da entidade, pois beneficia toda a comunidade em seu entorno, através de eventos como apresentações, festas comemorativas, palestras educativas, entre outros.

Percebemos que o conjunto dessas ações, fazem com que a Alvorada seja uma organização social de referência tanto para as famílias atendidas, como também para a comunidade do entorno, que acessa o serviço semanalmente, buscando não apenas vagas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) mas, também, orientações e encaminhamentos diversos.

Diante do exposto, é possível avaliar a importância da Alvorada nesta comunidade. O pertencimento, a valorização, a melhora da autoestima dos usuários e famílias, faz com que a Alvorada seja considerada um serviço de relevância pública e social nesta região.

Finalidade Estatutária:

2º São seus OBJETIVOS: a) A promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social; b) criação e execução de ações, projetos, programas e serviços, que atendam as políticas de: Assistência Social, Educação, Saúde, Recreação, Esporte, Cultura, Lazer, Profissionalização e outras, que assegurem o desenvolvimento físico, mental, moral e social da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, em condições de liberdade e dignidade.

3. Apresentação da Proposta

3.1. Título da Proposta: ALVORADA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes (SCFV)

3.12.

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Solicitação:

(16) 3617-0919 (16) 99700-0241

contato@crechealvorada.org

@alvoradascfv

AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



Jon
[Signature]

(X) Sensibilização (Liberação Especial)

3.3. Eixo Temático: De acordo com Edital 01/2025 e Resolução 01/2025 CMDCA/RP

Eixo III - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prioridade: De acordo com Edital 01/2025 e Resolução 01/2025 CMDCA/RP

Art.38 - Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

3.4. Endereço do(s) local(is) de execução das atividades da proposta: Rua Alfredo Baldo, 41 - Jd do Trevo, Ribeirão Preto

3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta:

As atividades do SCFV são realizadas de segunda à sexta-feira, em horário oposto ao escolar, sendo nos turnos das 07h30 às 11h30 e das 13h00 às 16h15, para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos. Para os adolescentes de 15 a 17 anos, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30 às 17h00. Equipe disponível das 07h00 às 17h00.

3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 79.000,00

3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 10.160,61

4. Apresentação do Projeto/Atividade

4.1. Descrição da Realidade: Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.

A estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a cidade de Ribeirão Preto/SP está entre os 49 municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes, apresentando aproximadamente 720.116 pessoas, em sua última atualização no ano de 2021. Ocupa uma área com cerca de 650,916 km². Considerando a região metropolitana, formada por 34 municípios, a população total estimada é de 1.755.029 pessoas.

Em relação ao Trabalho e Rendimento, no ano de 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2.7 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas, em relação à população total, era de 38.2%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por



pessoa, tinha 27.8% da população nessas condições. Segundo o IBGE, Ribeirão Preto apresentou um PIB per capita de R\$ 49.476,86 (2020).

Em relação ao Território e Ambiente: “Apresenta 98.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 64.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio)”.

Com base no último diagnóstico situacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (2015), foi apontado por “ausência de oferta ou oferta irregular de serviços e ações de políticas públicas, vulneráveis”, algumas regiões de Ribeirão Preto, destacando a região Leste IV, onde fica localizada a Alvorada. A zona leste é geograficamente a mais extensa do município, e no qual “podemos destacar a vulnerabilidade dos Núcleos de Favela e maioria dos bairros da área Leste II e dos bairros do Leste IV, em especial o Jardim do Trevo, alguns espaços rurais e conjuntos habitacionais”. Deste modo, a Alvorada está localizada numa comunidade, conhecida popularmente como “Favela do Trevo”, que se caracteriza por problemas ligados a moradias precárias, às vezes sem saneamento básico; desemprego; violência e tráfico de drogas - inclusive com envolvimento e participação de adolescentes.

O serviço vem desde 2009, realizando um trabalho de grande relevância e impacto social nesta região, visto que há uma carência de oferta de atividades e programas que possam atender a comunidade. Segundo estudo e avaliação contínua feita pela equipe técnica da entidade, é observado que a maioria das crianças e adolescentes residentes na comunidade de entorno estavam expostos a situações de vulnerabilidade social e em alguns casos já estava presente o rompimento dos vínculos familiares, distantes das necessidades básicas asseguradas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela Constituição Brasileira e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dados recentes apontam a Alvorada como um importante e, em alguns casos, o único espaço que as famílias possuem de acesso às atividades esportivas ou recreativas e contam, ainda, com orientações ou informações de integração e acesso a serviços públicos ligados à garantia de direitos. Sendo assim, a proposta da entidade é proporcionar oportunidades e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes de maneira integral, por meio da conscientização e realização de atividades relacionadas à assistência social, esporte, lazer, educação, cultura e entretenimento.

As atividades proporcionadas fazem parte do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e ampliando as trocas culturais e de vivências, proporcionando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.

A Alvorada tem por foco a constituição de espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Dentre os resultados que esperamos alcançar:

- A curto prazo: - Oferecer espaço protetivo e acolhedor aos usuários; oferecer alimentação com valor nutricional aos usuários; participação ativa dos usuários no desenvolvimento dos percursos; fortalecimento dos vínculos com as famílias, através de encontros individuais e participação em reuniões



socioeducativas; trabalhar em rede a fim de garantir o acesso dos usuários a serviços públicos e privados, como garantia de direitos e cidadania; conscientizar da importância da escolarização e da frequência escolar.

- A médio e longo prazo: - Desenvolver na criança e adolescente repertório de novos conhecimentos e habilidades; melhoria na concentração e rendimento; parceria e envolvimento da família no processo de desenvolvimento integral do usuário; crianças e adolescentes com aquisição de conhecimento crítico sobre a realidade da qual estão inseridos e mais participativos na vida familiar e comunitária; crianças e adolescentes mais autônomos, protagonistas e protegidos; diminuição de ocorrências de violências e atos preconceituosos entre si; aumento da conscientização da comunidade a respeito do serviço.

4.2. Justificativa: *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

Considerando o diagnóstico e avaliação periódicas feita pela equipe técnica e coordenação da Alvorada, o serviço foi implantado visando oferecer um atendimento de qualidade às crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 17 anos, a fim de que possam ter a possibilidade de sonhar e construir um futuro melhor.

Desde sua implantação o serviço vem sendo revisado, em constante aperfeiçoamento, buscando adequar as atividades de acordo com as necessidades e anseios do público atendido.

A proposta de realizar atividades pautadas em valores como amor, comprometimento, respeito, ética, solidariedade e transparência, é uma das estratégias adotadas para promover a cidadania e uma formação integral, aos participantes do serviço, que terão a oportunidade de vivenciar uma nova realidade, que é muito diferente da situação a qual estão expostos.

Outro fator que sempre é analisado, pela diretoria e equipe técnica da entidade, para a escolha das atividades a serem realizadas, é a efetiva possibilidade de realização, a demanda existente na comunidade de entorno, a capacidade física da entidade e a pesquisa de satisfação feita com os usuários.

Avaliação realizada com as famílias e usuários, apontam a Alvorada como espaço de proteção e garantia de acesso a diversas atividades (esportivas, culturais e de lazer); 100% das famílias trouxeram que, caso não “existisse” a Alvorada, os filhos ficariam sozinhos em casa, nas ruas ou sob cuidados de terceiros, como vizinhos ou algum familiar; todos apontam a Alvorada, como um importante espaço que as famílias possuem de acesso às atividades esportivas ou recreativas e, ainda, de orientações ou informações de integração e acesso a serviços públicos ligados a garantia de direitos.

Enfim, o serviço se justifica por representar, para a maioria dos participantes, a primeira ou, em alguns casos, a única, possibilidade de ter acesso e vivenciar novas realidades e experiências positivas, fortalecendo a cidadania e diminuindo o índice de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, reduzindo a exposição aos riscos do território e fortalecendo os vínculos sociais e familiares. Cabe ressaltar, que o trabalho com as crianças e adolescentes é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida.

Desta forma, a referida proposta contemplará como prioridade, “desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime



de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos– SCFV”.

4.3. Objeto: *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).*

5.1. Objetivo Geral: *Informar o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo.*

Promover, criar e realizar ações, projetos, programas e serviços, que assegurem espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento físico, mental, moral e social da criança e do adolescente, em condições de liberdade e dignidade, reduzindo a exposição às situações de risco e vulnerabilidade social e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.



(16) 3617-0919



(16) 99700-0241



contato@crechealvorada.org



@alvoradascfv



AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



www.crechealvorada.org

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: (OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário)						
Objetivos Específicos (correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral)	Atividades (ação que será realizada para alcançar o objetivo)	Metas (o que se pretende alcançar quantitativamente e em quanto tempo – definir uma meta para cada atividade proposta)	Indicadores (o que indica que sua meta está sendo alcançada - permitirá aferir cada meta)	Meios de Verificação (documentos e registros que permitirão verificar o cumprimento da meta)	Periodicidade de Avaliação (a cada quanto tempo ocorrerá a avaliação da meta proposta e deve ter relação com a periodicidade do alcance da meta)	Resultados Esperados (de acordo com o objetivo proposto o que espera como resultado das atividades propostas)
1.Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	1. Articulação com o CRAS	1.Garantir o atendimento de 100% das famílias prioritárias encaminhadas pelo CRAS ao serviço, no mês.	1.Percentual de famílias referenciadas pelo CRAS que foram atendidas, no mês.	1.1 Ficha de encaminhamento do CRAS 1.2 Ficha de atendimento social da família	1. Mensal	- Crianças e adolescentes de famílias referenciadas ao CRAS inseridos no SCFV. - 100% das crianças e adolescentes com o Cadastro Único atualizado;
	2.Reunião famílias	2.Ter no mínimo uma (01) reunião com as famílias, no mês.	2.Número de reunião com as famílias realizadas no mês	2.1 Lista de presença 2.2 Fotos	2.Mensal	Parceria e envolvimento da família no processo de desenvolvimento



7

				2.3 Vídeos		integral do usuário e protagonismo dos usuários no desenvolvimento e planejamento das atividades.
	3. Apoio psicossocial	3. Realizar uma média de 10 atendimentos individualizados e/ou coletivos com os usuários ou seus responsáveis por mês, ajustando conforme a demanda espontânea ou necessidade identificada.	3. Número de crianças/adolescentes ou famílias atendidas, no mês.	3. Registro no prontuário do usuário.	3. Mensal	Fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, prevenindo riscos e propondo ações para melhorar a convivência.
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, oportunizando atividades intergeracionais e prevenindo a segregação de crianças, adolescentes e, em	1. Alvorada em movimento;	1. Atender, no mínimo, 50 crianças e/ou adolescentes em atividades do SCFV, no mês	1. Número de crianças e adolescentes atendidos, no mês.	1.1 Lista de presença 1.2 Fotos 1.3 Vídeos	1. Mensal	- Oferecer espaço protetivo e acolhedor aos usuários; - Crianças e adolescentes mais



especial aquelas com deficiência;						autônomos, protagonistas e protegidos;
	2. Cidadão Alvorada	2. Finalizar o ano com uma melhora de pelo menos 40% nas habilidades individuais dos participantes.	2. Percentual da melhora das habilidades individuais, com pelo menos 20% de evolução no semestre.	2.1 Formulários mensais de avaliação de Indicadores, elaborado pelos educadores; 2.2 Avaliações semestrais realizadas em conjunto com a equipe técnica e a coordenação.	2. Semestral	- Diminuição de ocorrências de violências e atos preconceituosos entre si; - Melhora das habilidades individuais e coletivas, fortalecendo vínculos e promovendo um desenvolvimento integral e significativo.
	3. Apresentações e eventos abertos à comunidade	3. Realizar pelo menos dois eventos ao longo do ano.	3. Quantidade de eventos realizados durante o ano.	3. Registros fotográficos e vídeos dos eventos.	3. Semestral	- Promover maior integração entre a Alvorada e a comunidade, aumentando o reconhecimento e o engajamento comunitário em relação ao serviço oferecido.



sem
9

3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	1. Oficinas de Arte/ Cultura e Esporte	1. Oferecer, no mínimo, 01 vez por semana uma das atividades de: música, capoeira, circo ou judô	1. Número de oficinas de artes, culturais e/ou esportivas realizadas na semana	1.1 Lista de presença 1.2 Fotos 1.3 Vídeos	1. Mensal	Desenvolver na criança e adolescente repertório de novos conhecimentos e habilidades;
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários;	1. Passeios e atividades externas (estudos do meio)	1. Promover, no mínimo, 2 atividades externas no ano de articulação com outros serviços (projetos, empresas, OSC's, escolas ou outros)	1. Número de eventos ou ações externas realizadas no ano	1.1 Lista de presença 1.2 Fotos 1.3 Vídeos	1. Semestral	Crianças e adolescentes com aquisição de conhecimento crítico sobre a realidade do qual estão inseridos e mais participativos na vida familiar e comunitária;
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional, dentre outros serviços setoriais, como assistência social, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território e para o grupo de adolescentes construir projeto de vida,	1. Articulação com as escolas do território para inserção e acompanhamento de	1. 100% das crianças e adolescentes matriculados na escola, no ano.	1. Percentual de crianças e adolescentes matriculados e frequentando o ensino regular com relação ao total de	1.1 Declaração de matrícula escolar 1.2 Arquivo de cópia do boletim	Semestral	Conscientizar da importância da escolarização e da frequência escolar evitando a evasão escolar;



10

noções de relações socioafetivas protetivas e proativas, inclusive possibilitar estímulo e conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	matrícula e frequência escolar		usuários atendidos no serviço, no ano			-Discussão de casos com escola e solicitação de relatórios para encaminhamentos, quando necessários;
---	--------------------------------	--	---------------------------------------	--	--	--

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

As atividades do SCFV são realizadas de segunda à sexta-feira, em horário oposto ao escolar, sendo nos turnos das 7h30 às 11h30 e das 13h às 16h15, para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos. Para os adolescentes de 15 a 17 anos, às segundas e quartas-feiras, das 13h30 às 17h00. O serviço tem capacidade total de atendimento de 120 usuários com idades de 6 a 17 anos e 11 meses. Todas as atividades seguem um cronograma anual, sujeito a ajustes ao longo do ano, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e o máximo benefício para os participantes. Os participantes também recebem alimentação no início e ao término das atividades. Todas as crianças e adolescentes são distribuídos em turmas por faixa etária (ciclos de vida), e as atividades têm duração média de 60 minutos cada.

As oficinas oferecidas incluem atividades socioeducativas, esportivas, culturais, recreativas e de lazer, promovendo a descoberta e o aperfeiçoamento de habilidades e competências. O objetivo central é proporcionar um processo formativo integral, incentivando o desenvolvimento das potencialidades dos participantes, além de garantir um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa de direitos e no enfrentamento de questões sociais.

A Associação Alvorada conta com sede própria, situada em uma área de aproximadamente 1.600 m², planejada para atender às demandas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Suas instalações foram cuidadosamente projetadas para promover acolhimento, integração, prática esportiva e desenvolvimento educacional e social das crianças e adolescentes atendidos.

A infraestrutura contempla espaços customizados que favorecem o pleno aproveitamento dos processos educacionais e pedagógicos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares. As instalações incluem:

- Sala de Coordenação: Local destinado à administração e gestão das atividades.
- Sala da Equipe Técnica: Espaço adequado para atuação do assistente social e psicólogo, proporcionando suporte técnico e atendimento individualizado.
- Sala de Informática: Ambiente equipado para desenvolvimento de competências tecnológicas e inclusão digital.
- Sala de Leitura: Espaço dedicado ao incentivo à leitura e ao desenvolvimento do hábito de pesquisa e estudo.



hom 11
11

- Sala de Música: Local voltado para a prática musical e expressão artística.
- Sala de Artesanato: Ambiente que estimula a criatividade e a produção manual.
- Quadra Coberta: Estrutura apropriada para atividades esportivas e recreativas, independentemente das condições climáticas.
- Despensa: Espaço destinado ao armazenamento de mantimentos e insumos necessários para as atividades cotidianas.
- Pátio Coberto: Área de convivência multifuncional para interação e integração entre os atendidos.
- Refeitório: Ambiente confortável e funcional para as refeições.
- Playground: Espaço externo para brincadeiras e lazer.
- Cozinha: Estrutura completa para preparo das refeições oferecidas aos participantes.
- Lavanderia e Sala de Freezer: Apoio às necessidades operacionais do serviço.
- Banheiros: Quatro banheiros distribuídos para atender às necessidades dos usuários e funcionários, sendo dois exclusivos para colaboradores e dois para o uso de crianças e adolescentes.

Esses espaços foram concebidos para criar um ambiente seguro, acolhedor e funcional, que favoreça a construção de vínculos positivos e o desenvolvimento integral dos participantes.

O atendimento do Serviço Social é porta de entrada da família ou da comunidade na Alvorada, seja para solicitação de vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e/ou para demandas variadas como: orientações sobre Cadastro Único, benefícios sociais, acesso aos serviços públicos, entre outros. A partir destas demandas, no atendimento social, são identificadas outras necessidades, vulnerabilidades ou situações de riscos que demandam intervenções e articulação com a rede socioassistencial e/ou setorial, através de encaminhamentos diversos, referência e contrarreferência aos serviços do território, fortalecendo assim a rede de apoio e proteção ao usuário e a família.

O apoio psicossocial contempla como ações principais:

- Entrevistas e acolhimento;
- Avaliação social (assistente social);
- Acolhimento psicológico (psicóloga);
- Acompanhamento de usuários;
- Elaboração de relatórios e encaminhamentos à rede socioassistencial e setorial;
- Grupos de orientação, dinâmicas de grupo e mediação com usuários e famílias.
- Avaliação de Satisfação (assistente social: com as famílias / psicóloga: com as crianças e adolescentes)

A assistente social está na instituição de segunda a sexta-feira, (sendo de segunda, quarta e sexta no período da manhã e terça e quinta, no período da tarde).

Já a psicóloga está presente dois dias, sendo na segunda-feira no período da manhã e terça-feira das 08h às 17h00.

Articulação em Rede e Parcerias - o SCFV prioriza a integração com a rede socioassistencial por meio de parcerias com entidades, conselhos e órgãos públicos e privados. Isso inclui:



- Participação em reuniões, fóruns, capacitações e audiências públicas;
- Colaboração com Conselhos Municipais e órgãos relacionados;
- Compartilhamento de dados e informações para o fortalecimento do trabalho em rede.

Encaminhamentos realizados pelo CRAS, CREAS e Conselhos Tutelares têm prioridade no processo de inclusão dos usuários, conforme as normativas vigentes.

Além disso, o SCFV promove passeios culturais, visitas externas, gincanas e competições, contribuindo para o fortalecimento das habilidades motoras, sociais e relacionais dos participantes, bem como para a formação de cidadãos mais conscientes e integrados socialmente.

Capacitação e Integração da Equipe - a equipe técnica e multiprofissional passam por treinamentos e qualificações periódicas para assegurar a qualidade do atendimento e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes. As ações incluem:

- Reuniões semanais com equipe técnica e educadores sociais, onde são relatados e discutido intervenções a respeito da relação criança x educador; orientações e manejo; e orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados durante o mês;
- Capacitação mensal com a equipe;
- Encontros semanais com a equipe geral (cozinheira, aux. de cozinha, aux. de limpeza educadores sociais, assistente social, recepcionista, assistente administrativo e coordenação), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.
- Encontros semestrais com osicineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

Partindo do princípio da totalidade e do dinamismo da realidade, o SCFV adota a perspectiva sistêmica como referencial teórico-metodológico. Isso implica compreender o indivíduo em suas interações sociais e contextos de vida, promovendo um diálogo criativo entre corpo, mente e ambiente.

Este princípio considera que as realidades sociais estão em constante transformação, exigindo práticas adaptáveis e integradas. No SCFV, isso se traduz em estratégias que permitem:

- Responder às demandas emergentes das comunidades;
- Adaptar atividades e intervenções às mudanças sociais e culturais;
- Criar oportunidades de desenvolvimento que acompanhem as evoluções do contexto social, ampliando o repertório de vivências dos usuários.

Assim, o SCFV se estabelece como um espaço de construção coletiva, onde desafios são transformados em oportunidades para crianças, adolescentes e suas famílias. Para fortalecer os laços familiares, orientar sobre direitos e ampliar o acesso a serviços essenciais, são realizadas reuniões mensais com pais e responsáveis.

A metodologia adotada no SCFV prioriza a participação ativa dos usuários e suas famílias em todas as etapas do processo, promovendo a convivência e o engajamento na vida familiar e comunitária. O planejamento e a execução das ações visam garantir a autonomia dos participantes, fortalecer seus vínculos e estimular o protagonismo e a inclusão social.



Estratégias para Impacto na Convivência e Integração

Para promover a convivência e integração entre os usuários do SCFV e suas famílias, são implementadas diversas estratégias voltadas ao fortalecimento de vínculos e à promoção de interações intergeracionais. Essas ações incluem atividades lúdicas e educativas tanto dentro da instituição quanto no ambiente familiar, com o objetivo de estreitar as relações e fomentar a convivência diária. Um exemplo dessa abordagem é a realização das **Atividades Intergeracionais e de Integração Familiar**, nas quais crianças e adolescentes realizam atividades junto aos seus familiares, promovendo momentos de interação e contribuindo para a consolidação da rotina de convivência familiar.

Além do contato que pode ser realizado de forma presencial, as famílias possuem um grupo no whatsapp com a equipe, aproximando as famílias sobre as atividades desenvolvidas, passando informes e comunicados. É uma ferramenta de comunicação aberta e direta entre a instituição e a família, que também compartilha campanhas e outros assuntos relevantes a comunidade.

Outro exemplo relevante é o **Festival da Família**, evento que permite às famílias conhecerem e vivenciarem as atividades realizadas no SCFV. Este evento fortalece os laços entre a instituição e as famílias, ao mesmo tempo que valoriza as experiências cotidianas das crianças e adolescentes. Durante o festival, os próprios usuários apresentam e conduzem atividades para seus responsáveis, sempre sob a supervisão dos educadores, estimulando o protagonismo dos participantes e o intercâmbio de experiências entre as gerações.

A **participação ativa das famílias** é essencial para o fortalecimento das ações do SCFV e para garantir que as atividades desenvolvidas estejam alinhadas às necessidades da comunidade. Dessa forma, busca-se promover um espaço contínuo de diálogo e colaboração entre os usuários, suas famílias e a instituição. Para potencializar essa participação, será instituído um **grupo de representantes das famílias**, composto por responsáveis dos usuários, que atuarão como elo entre as famílias e a equipe da Alvorada. Esses representantes terão um papel estratégico, contribuindo com depoimentos para empresas parceiras e visitantes da instituição, além de apoiar ações institucionais que visam sensibilizar e engajar a comunidade e potenciais apoiadores. Além disso, os representantes das famílias participarão de encontros periódicos com as demais famílias, criando um espaço para a troca de experiências, sugestões e discussões sobre melhorias no trabalho desenvolvido. Esses momentos serão fundamentais para fortalecer o vínculo entre a instituição e as famílias, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões. A **reunião mensal de famílias** contará com um espaço específico para rodas de conversa, onde serão debatidos temas relevantes para a comunidade, promovendo reflexões e construindo coletivamente soluções para os desafios enfrentados. Para ampliar o alcance dessa participação, haverá uma articulação com as famílias que não puderam comparecer na data inicial possam se atualizar. Nessa ocasião, os representantes das famílias, com o apoio da equipe da Alvorada, serão responsáveis por repassar as informações e discutir os temas abordados.

Reunião com associados, representantes da família e de ex-usuários, diretoria e equipe da Alvorada:

A reunião está planejada para acontecer uma vez ao ano, preferencialmente no início do ano letivo, com o objetivo de prestar contas e compartilhar as experiências de todos os envolvidos no trabalho da Alvorada. A reunião visa aproximar os responsáveis, ex-participantes, associados e a comunidade, permitindo que todos vejam o impacto das ações da Alvorada nas vidas atendidas.

A equipe apresentará dados qualitativos e quantitativos sobre os resultados alcançados e convidará participantes atuais, ex-participantes e os responsáveis atendidos a compartilharem seus depoimentos sobre como as atividades contribuíram para a melhoria de suas vidas e o fortalecimento dos vínculos familiares.



O evento busca promover transparência, reforçar a importância de cada um no desenvolvimento dos projetos e destacar o impacto positivo das ações na vida das crianças, adolescentes e famílias atendidas. Esta ação também tem o potencial de atrair novos associados e patrocinadores, ampliando os recursos financeiros e oferecendo mais oportunidades para aprimorar e expandir o impacto do nosso trabalho.

Além disso, a participação ativa da comunidade é promovida através de ações como a **contação de histórias**, realizada por membros da comunidade local. Essa ação contribui para estreitar o vínculo entre o SCFV e seu território, além de proporcionar reflexões sobre os desafios e conquistas vivenciadas pelas famílias e indivíduos da região.

Vários projetos em parceria com outras instituições também são oferecidos aos atendidos pelo SCFV, como:

- **Clube de Leitura 2.0:** Em colaboração com o Observatório do Livro e da Leitura, este projeto promove encontros de biblioterapia, com o objetivo de estimular a leitura crítica e o debate sobre temas sociais. Além disso, os participantes têm acesso a uma biblioteca digital, ampliando seu repertório cultural e de conhecimento.

Pedalandando para o Futuro: Este projeto, em parceria com a Escola do Futuro, ensina normas de segurança no trânsito e incentiva o uso da bicicleta como meio de inclusão social e de promoção de um estilo de vida saudável.

Na comunidade da **Alvorada**, o SCFV oferece projetos voltados à inclusão social e ao desenvolvimento de habilidades, como:

- **Judô:** Aulas de judô no período noturno são oferecidas para crianças e adolescentes que estão sendo atendidos ou que já foram atendidos pelo SCFV. O projeto visa integrar os participantes em uma equipe de treinamento de alto rendimento, com o objetivo de prepará-los para competições e para a formação de disciplina e respeito. Atualmente, acontecem às terças e quintas a noite, treino de judô para as crianças e jovens da Alvorada que possuem perfil competitivo, bem como para jovens que já passaram pela Alvorada e demonstraram interesse em permanecer praticando essa modalidade esportiva. Além disso, também há participação das famílias e comunidade nos campeonatos de judô, como convidados.

- O foco dessa atividade é a prática de um esporte que cultiva valores, bem como a possibilidade de os participantes competirem ao longo do ano.

- **Samba de Roda:** é destinado a pessoas a partir de 12 anos, com 30 vagas disponíveis, abertas a comunidade. As aulas acontecem às sextas-feiras, com encontros presenciais, das 19h às 21h. Para garantir a continuidade no projeto, a participação exige comprometimento, sendo as faltas não justificadas passíveis de perda da vaga. No final do projeto, os participantes serão avaliados sobre os conteúdos aprendidos, com o intuito de mensurar o nível de aprendizagem. Também será realizada uma apresentação dos fundamentos do samba de roda em um local aberto ao público.

- **Futebol:** À partir do segundo semestre de 2024, passamos a realizar atividades de futebol às sextas-feiras a noite. O projeto atende crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos da Alvorada e da comunidade. A atividade é de iniciativa voluntária de Felipe Bett.

- **Capoeira:** No ano de 2024 iniciamos um projeto de aulas de capoeira no período da noite, às sextas-feiras. Essas aulas visam público jovem e adulto, sendo que podem participar pessoas já atendidas pela Alvorada ou que nunca participaram de outra atividade. Além das aulas de capoeira, ofertamos por 2



meses o projeto de Samba de Roda. Essas atividades são realizadas voluntariamente pelo Mestre Tigrin e Professora Aidê.

● **Projeto Pescar:** A Alvorada será sede do Projeto Pescar, que oferece capacitação profissional para jovens. O projeto, aberto à comunidade, visa preparar os participantes para o mercado de trabalho e promover o desenvolvimento pessoal e profissional.

Essas iniciativas demonstram um compromisso contínuo com a integração e a convivência entre os usuários, suas famílias e a comunidade, criando um ambiente propício para o fortalecimento dos vínculos sociais e o desenvolvimento de habilidades.

Participação das Crianças, Adolescentes e Famílias em Ações Sociocomunitárias

A participação das crianças, adolescentes e famílias em ações sociocomunitárias é uma estratégia central para o fortalecimento da convivência e do engajamento social no SCFV. Um exemplo importante dessa abordagem é o **projeto "Alvorada Amiga"**, que promove ações sociais externas, estimulando a empatia e a solidariedade, prevista para acontecer duas vezes ao ano. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento da consciência social dos usuários e ampliam sua participação comunitária, fortalecendo o vínculo com a sociedade ao seu redor.

Exemplos de ação:

1- **Passeata Maio Laranja:** Realização de uma caminhada para conscientizar a comunidade sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante o evento, as crianças e adolescentes do SCFV entregarão flores artesanais, símbolo da campanha Maio Laranja. Serão também divulgadas informações sobre o Canal de Denúncia, incentivando a participação das famílias e da comunidade na luta contra a violência.

2- **Vivência com uma instituição que atenda outro tipo de público (ex.: deficientes visuais):** Parceria com uma instituição que atenda deficientes visuais ou outro público, visando promover uma troca de experiências entre os usuários da instituição e as crianças e adolescentes do SCFV. A vivência pode ocorrer no SCFV ou na instituição parceira, com atividades de sensibilização e inclusão, promovendo o entendimento sobre a diversidade e fortalecendo a convivência solidária.

Além disso, a inserção dos usuários e suas famílias em atividades comunitárias é incentivada por meio de parcerias e projetos que vão além das fronteiras da instituição, promovendo uma formação cidadã sólida e um engajamento ativo no contexto social. Essas ações possibilitam que as famílias se envolvam diretamente em questões que impactam sua realidade e fortaleçam os laços com o território onde vivem.

Entre as atividades promovidas para estreitar o vínculo entre as famílias e a comunidade, destacam-se eventos como a **"Pizzada"** e a **"Queima do Alho"**. Essas iniciativas, além de promoverem momentos de convivência e integração entre as famílias, também desempenham um papel crucial no fortalecimento da **sustentabilidade financeira** da Alvorada, garantindo a continuidade das ações e permitindo a expansão de suas atividades.

A **Pizzada**, realizada **quatro vezes ao ano**, é uma ação comunitária de grande importância. Durante o evento, voluntários se reúnem para montar e vender aproximadamente **mil pizzas**, com o lucro obtido destinado à **realização de atividades e projetos** do SCFV. Essa ação não só proporciona uma oportunidade de convivência entre as famílias, mas também mobiliza a comunidade em torno de uma causa comum, estimulando a colaboração e o engajamento local. Além disso, a Pizzada se torna uma ocasião de valorização do trabalho voluntário e da união entre diferentes segmentos da comunidade.

Já a **Queima do Alho** é uma ação de **sustentabilidade financeira de grande escala**, que envolve a parceria com **pessoas e empresas patrocinadoras**. Esse



16

evento tem como principal objetivo arrecadar fundos para a **manutenção dos serviços** oferecidos pelo SCFV. A Queima do Alho também proporciona um espaço para a divulgação das ações e necessidades da instituição, sensibilizando novos apoiadores e patrocinadores a se envolverem no projeto. Assim, além de ser um evento de convivência, ele se configura como uma verdadeira estratégia para garantir a **autossustentação** do programa e a continuidade das atividades voltadas ao fortalecimento da convivência e da integração social.

Essas iniciativas representam um compromisso contínuo com a **mobilização comunitária**, a **valorização do trabalho coletivo** e a construção de uma rede de **apoio mútuo** entre as famílias, o SCFV e a comunidade local.

A Alvorada, eventualmente, promove campanhas coletivas de arrecadação de doações na comunidade para suprir necessidades específicas, como pasta de dente, leite, óleo, entre outros. Além disso, realiza bazar solidário de roupas e itens diversos, recebidos por doação, aberto à comunidade com valores simbólicos e acessíveis.

Envolvimento Direto dos Grupos Interessados no Desenvolvimento do Projeto

A metodologia adotada valoriza a participação dos usuários e suas famílias em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a avaliação das atividades. Algumas estratégias utilizadas incluem:

- **Guardiões da Alvorada:** Projeto que incentiva a colaboração dos usuários em ações internas, promovendo o senso de pertencimento e responsabilidade com o espaço e a comunidade. As crianças e adolescentes assumem diversas funções, como monitores de sala, cuidadores dos espaços e responsáveis pelo setor de “achados e perdidos”. Entre as atribuições, destacam-se o ajudante de sala, que colabora com o educador na entrega de atividades e materiais; o monitor de pátio, responsável por tarefas como passar pasta de dente nas escovas e guardar as bolsinhas; e outros ajudantes que auxiliam na organização e limpeza dos materiais e ambientes usados pelo ciclo, como desligar ventiladores e apagar luzes. Essas funções ajudam a desenvolver competências essenciais como cooperação, comunicação, sociabilidade, apropriação de direitos e deveres, participação ativa e pertencimento à comunidade, contribuindo para o crescimento pessoal e social dos usuários e para a manutenção de um ambiente mais organizado e colaborativo.
- **Construção coletiva do Contrato de Convivência:** Os usuários participam da elaboração das regras de convivência, o que fortalece seu compromisso com os valores e princípios do SCFV.
- **Planejamento participativo:** Crianças e adolescentes contribuem para a definição das atividades, escolhendo métodos e materiais de forma coletiva, valorizando sua autonomia e criatividade.

Avaliação Participativa do Serviço

A avaliação contínua do serviço é um aspecto fundamental da metodologia adotada. As crianças, adolescentes e suas famílias são envolvidas ativamente no processo avaliativo, garantindo que suas percepções e sugestões sejam consideradas para aprimoramento das ações.

- **Avaliação de Satisfação das crianças/adolescentes:** realizada anualmente, permitindo que eles expressem suas opiniões sobre as atividades e o serviço. Durante esse processo, os usuários preenchem um formulário com a ajuda da psicóloga, avaliando as atividades e a atuação da equipe e da instituição. Após a



coleta das respostas, a psicóloga compartilha os resultados com a equipe, que utiliza as informações para aprimorar as práticas e ajustar as ações conforme as sugestões e críticas recebidas.

- **Avaliação ao Término das Atividades:** Ao final de cada atividade, é feita uma avaliação mais imediata e lúdica. Com as crianças, a avaliação é realizada de forma divertida, utilizando emojis de carinhas felizes ou tristes, para que expressem como se sentiram. Já com os adolescentes, a avaliação é mais elaborada e escrita, permitindo que compartilhem suas impressões sobre as atividades, as dificuldades encontradas e os pontos positivos. Após essa avaliação, o educador promove uma roda de conversa para entender as observações e refletir sobre novas estratégias a serem adotadas.

- A avaliação de satisfação também é feita pelos pais (ao final do 1º e do 2º semestre) é uma ferramenta valiosa para aprimorar os serviços oferecidos. Por meio desse feedback, é possível identificar pontos fortes e áreas que precisam de melhorias, garantindo que o atendimento seja cada vez mais alinhado às expectativas e necessidades das famílias. A participação dos pais nesse processo é essencial, pois promove um diálogo transparente e colaborativo, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente mais acolhedor e eficaz para todos os envolvidos.

A Alvorada mantém um canal aberto de comunicação com as famílias, garantindo acolhimento, escuta ativa e encaminhamento adequado para suas demandas. A comunicação pode acontecer de diversas formas, seja por meio dos grupos de WhatsApp de cada ciclo, diretamente com o educador de referência da turma ou pelo atendimento presencial com uma recepcionista qualificada, que direciona cada solicitação para os setores responsáveis.

Além disso, contamos com o atendimento emergencial da psicóloga, que atua na mediação de conflitos, no entendimento das dificuldades enfrentadas pelas famílias e na recepção de sugestões e contribuições da comunidade.

As famílias também têm acesso direto à Assistente Social, que realiza atendimentos individualizados e coletivos, incluindo visitas domiciliares e encontros temáticos mensais, promovendo apoio contínuo e fortalecendo os vínculos entre a Alvorada e a comunidade.

Com essa metodologia, garantimos que o SCFV seja um espaço de aprendizado, convivência e protagonismo, promovendo o fortalecimento de vínculos e a inclusão social de forma significativa e transformadora.

Segue abaixo o cronograma de atividades, sujeito a eventuais alterações conforme a necessidade.

Cronograma de atividades para crianças e adolescentes dos 6 aos 14 anos

SEGUNDA-FEIRA

	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
8h00 às 9h00	Coral Facilitador de coral (Sala de artesanato)	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)	Circo Facilitador de circo (Quadra)
9h00 às 10h00	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)	Circo Facilitador de circo (Quadra)	Coral Facilitador de coral (Sala de artesanato)



Handwritten signature and date:
18

10h00 às 11h00	Circo Facilitador de circo (Quadra)	Coral Facilitador de coral (Sala de artesanato)	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)
Ciclo 1 Ciclo 2 Ciclo 3			
13h30 às 14h20	Circo Facilitador de circo (Quadra)	Coral Facilitador de coral (Sala de leitura)	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)
14h30 às 15h10	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)	Circo Facilitador de circo (Quadra)	Coral Facilitador de coral (Sala de leitura)
15h10 às 16h00	Coral Facilitador de coral (Sala de leitura)	Musicalização Facilitador de música (Sala de música)	Circo Facilitador de circo (Quadra)
TERÇA-FEIRA			
Ciclo 1 Ciclo 2 Ciclo 3			
8h00 às 9h00	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de leitura)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)
9h00 às 10h00	Alvorada em movimento Educador social (Sala de leitura)	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de música)
10h00 às 11h00	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de artesanato)	Alvorada em movimento Educador social (Sala de música)	Judô Facilitador de judô (quadra)
Ciclo 1 Ciclo 2 Ciclo 3			



13h30 às 14h20	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de leitura)	Alvorada em movimento Educador social (Sala de artesanato)
14h30 às 15h10	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de leitura)
15h10 às 16h00	Cidadão Alvorada Psicóloga e educador social (Sala de artesanato)	Alvorada em movimento Paulo (Pátio)	Judô Facilitador de judô (quadra)

QUARTA-FEIRA

	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
8h00 às 9h00	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Alvorada em movimento Educador social (Sala de música)	Alvorada em movimento Educador social (Quadra)
9h00 às 10h00	Alvorada em movimento Educador social (Sala de leitura)	Alvorada em movimento Educador social (Quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Pátio)
10h00 às 11h00	Alvorada em movimento Educador social (Quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)
	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3



20

13h30 às 14h20	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Alvorada em movimento Educador social (Pátio)	Alvorada em movimento Educador social (Sala de leitura)
14h30 às 15h10	Alvorada em movimento Educador social (Pátio)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)
15h10 às 16h00	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)

QUINTA-FEIRA

	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
8h00 às 9h00	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)
9h00 às 10h00	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Judô Educador social (quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)
10h00 às 11h00	Alvorada em movimento Educador social (Pátio)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Judô Educador social (quadra)
	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
13h30 às 14h20	Alvorada em movimento Educador social (Pátio)	Judô Educador social (quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)



14h30 às 15h10	Judô Facilitador de judô (quadra)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)
15h10 às 16h00	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Judô Educador social (quadra)

SEXTA-FEIRA

	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
7h30 às 8h30	ARTE E GINGA Mestre Tigrin		
9h00 às 10h20	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)
10h20 às 11h00	Alvorada em movimento Elisete	Alvorada em movimento Yara	Alvorada em movimento Paulo
	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
13h00 às 14h00	ARTE E GINGA Mestre Tigrin		
14h30 às 15h00	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de leitura)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)



(16) 3617-0919



(16) 99760-0241



contato@crechealvorada.org



@alvoradascfv



AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



15h00 às 16h00	Alvorada em movimento Educador social	Alvorada em movimento Educador social	Alvorada em movimento Educador social
----------------------	--	--	--

Cronograma de atividades para jovens de 15 a 17 anos

horário	Segunda-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
13h30 às 14h20	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de música)
14h30 às 15h10	Cidadão Alvorada Educador social (Sala de artesanato)		
15h10 às 16h00	Artesanato Educador social (Sala de artesanato)	Cidadão Alvorada (Clube de Leitura) Facilitador de leitura e educador social Sala de leitura	Alvorada em movimento Educador social
16h00 às 17h00	Artesanato Educador social (Sala de artesanato)		

6.2 Tabela de Atividades: Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

Atividades (nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.2)	Procedimento Metodológico (Deve descrever como cada atividade será realizada, incluindo detalhes sobre a execução)	Responsável (qual/is os profissionais responsável/is por cada)	Periodicidade (a cada quanto tempo ocorrerá a atividade –
---	--	--	---



		atividade)	diariamente/semanalmente/quintanamente/mensalmente/anualmente
Articulação com o CRAS	A articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS 8) ocorre por meio de: Encontros presenciais; compartilhamento de informações via e-mail, telefone, WhatsApp, ofícios e planilhas compartilhadas no drive. As principais ações em rede incluem: Orientações e monitoramento de serviços; Referenciamento e contrarreferenciamento de casos; Encaminhamentos para a rede socioassistencial; Troca de experiências; Parcerias para realização de palestras, divulgação de eventos e reuniões de articulação com a rede do território de abrangência.	Assistente Social	Mensal
Reunião de Famílias	As reuniões familiares são realizadas mensalmente no pátio da unidade, geralmente na segunda terça-feira de cada mês. Os portões são abertos às 18h45, com início às 19h00 e duração de 1h a 1h30. Durante os encontros, são abordados: Orientações e informações sobre os serviços oferecidos; Divulgação de eventos e ações programadas; Informativos sobre atividades em andamento; Palestras sobre temas relevantes; Conversas e debates com as famílias. Alguns exemplos de assuntos abordados: objetivos do SCFV, combate a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho infantil, direito das crianças e adolescentes, prevenção contra o câncer de mama, entre outros. O principal objetivo é fortalecer a aproximação e participação das famílias, ampliando o repertório informativo e promovendo maior integração.	Coordenação	Mensal
Apoio Psicossocial	Atuação da Assistente Social A assistente social está presente diariamente na unidade e realiza as	Assistente Social e	Mensal



	seguintes atividades principais: Entrevistas e avaliações socioeconômicas; Acolhimento de usuários; Acompanhamento de usuários, familiares e funcionários; Visitas domiciliares; Encaminhamentos à rede socioassistencial e setorial; Participação em reuniões da rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes; Organização e condução de reuniões e grupos; Avaliação e monitoramento de casos; Elaboração de relatórios; Redação de editais. Atuação da Psicóloga A psicóloga atua na unidade duas vezes por semana, desenvolvendo as seguintes atividades principais: Intervenções psicológicas em grupo e acolhimentos individualizados; Acompanhamento psicológico individual e/ou grupal para crianças, adolescentes, familiares e funcionários; Encaminhamentos para serviços especializados; Realização de capacitações para a equipe; Participação em reuniões; Condução de entrevistas para contratação de funcionários. Quando os atendimentos acontecem de forma individualizada, ocorrem na sala da equipe técnica, com duração aproximada de 40 a 60 minutos, sendo variável de acordo com a necessidade.	Psicóloga	
Alvorada em movimento	A atividade acontece uma vez na semana, em ambientes variados (salas de atividades, pátio, quadra, entre outros), com turmas de até 20 participantes (separados em ciclos de vida), com duração aproximada de 60 minutos, e se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão	Educador(a) Social	Mensal



(16) 3617-0919 (16) 99700-0241



contato@crechealvorada.org



@alvoradascfv



AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



	do público, assim como eficácia na prática de atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos. Entendemos que se autoconhecer traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.		
Cidadão Alvorada	A atividade acontece de três a quatro vezes na semana, nas salas de atividades (sala de leitura, música, artesanato ou informática), com turmas de até 20 participantes (separados em ciclos de vida), com duração aproximada de 60 minutos e se propõe o que chamamos de “Percurso de Atividades Socioeducativas”. São atividades com assuntos da atualidade, diagnosticados pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias. São temas que podem ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período. Visa estimular e orientar os usuários a construir e reconstruir vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam. Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: I. Eixo EU COMIGO, EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente. São utilizadas como ferramentas as atividades impressas, vídeos, roda de conversa, relaxamento e dinâmicas. Além disso, a elaboração do Contrato de Convivência entre os usuários e a equipe é feita em conjunto com os usuários e é resultado de um trabalho de reflexão acerca da necessidade do estabelecimento de regras importantes ao Convívio Social, sendo que neste processo é possível estabelecê-las de forma coletiva, ou	Educador(a) Social	Mensal



	seja, com a participação e opinião de todos os envolvidos, proporcionando, desta forma, um maior comprometimento com o cumprimento, bem como das consequências em não as cumprir. É importante ressaltar que, visando a autonomia e o fortalecimento de vínculos entre os usuários de cada ciclo, as crianças e adolescentes participam também de alguns planejamentos das atividades, desde a escolha de qual método irão utilizar, bem como a forma que irão executar, considerando os materiais que temos disponíveis na Alvorada ou que possam trazer de casa sem qualquer custo (p. ex. garrafas pets, materiais recicláveis, etc.). Periodicamente são realizados passeios culturais, visitas externas, gincanas e competições, sempre buscando enriquecer os valores morais, tendo como resultado cidadãos mais conscientes e atuantes no contexto social e integrados aos ambientes externos à entidade. Mensalmente indicadores de habilidades individuais dos participantes são avaliados pelos educadores sociais (considerando: comportamento, interesse, concentração, desenvolvimento do aprendizado, demonstração de emoções e controle emocional), para o acompanhamento do desenvolvimento de cada usuário. Vale ressaltar que as fichas técnicas são apresentadas aos usuários antes e depois de cada atividade, para que compreendam os objetivos, as competências envolvidas, os eixos norteadores e os resultados esperados. Ao término, é aberto um espaço para que possam sugerir atividades que contribuam para o alcance dos objetivos e resultados esperados. Também é realizada uma “avaliação de satisfação” com os usuários para refletirmos sobre boas práticas e possíveis melhorias.			
Apresentações e eventos abertos à comunidade	As apresentações artísticas e eventos abertos às famílias e à comunidade são realizados pelo menos duas vezes ao ano, na sede da Alvorada ou em locais externos. Esses eventos têm como objetivo fortalecer os laços entre a Alvorada e a comunidade, divulgar o trabalho desenvolvido pelo serviço e promover o protagonismo dos usuários.	Coordenação	Anual	



	Dentre essas ações, destacam-se duas grandes apresentações anuais, que têm a missão de valorizar e dar visibilidade ao trabalho realizado dentro do serviço. Além disso, outras festividades e eventos também acontecem ao longo do ano, como a tradicional Festa Junina, aberta às famílias e à comunidade. As crianças e adolescentes também participam de aberturas e fechamentos de eventos importantes, levando apresentações da oficina de circo, musicalização ou do coral para seminários e reuniões promovidos pela rede socioassistencial. Um exemplo disso foi o convite recebido pelo coral, por dois anos consecutivos, por meio da Secretaria da Cultura, para apresentar uma Cantata de Natal aberta à comunidade. Essas e outras iniciativas reforçam o compromisso da Alvorada em promover cultura, convivência e pertencimento entre seus usuários e a comunidade.			
Oficina Esporte: Capoeira	As aulas de capoeira acontecem uma vez por semana, às sextas-feiras, na quadra, que possui um tatame, trazendo maior conforto para a atividade. As aulas tem duração de uma hora, divididas por período (manhã e tarde), com turmas de até 20 participantes (separados em ciclos de vida). As oficinas de capoeira terão como propósito principal a valorização da cultura afro-brasileira, relatando e propagando a história da modalidade cultural por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede, para crianças, adolescentes e adultos.	Prof. capoeira	Semanal	
Oficina Arte/Cultura: Circo	As aulas de circo acontecem uma vez por semana na Alvorada, às segundas-feiras, na quadra, que possui um tatame, trazendo maior conforto e segurança para a atividade, com turmas de até 20 participantes, divididos por “ciclos de vida”. O foco das atividades de circo é o desenvolvimento de habilidade artísticas, criativas, físicas e socioemocionais de crianças, adolescentes e jovens, através da realização de atividades de ensino-aprendizagem de técnicas circenses, que servem como ferramenta pedagógica na educação	Instr.Artes Circenses	Semanal	



(16) 3617-0919



(16) 99700-0241



@alvoradascfv



contato@crechealvorada.org



AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



R. Alfredo Baldo, 41 | Jardim do Trevo | CEP 14093-174 | Ribeirão Preto - SP



www.crechealvorada.org

San
R

	complementar e no desenvolvimento integral dos participantes, ajudando na construção de competências que os tornem indivíduos agentes de mudanças das suas vidas e dos contextos em que fazem parte.			
Oficina Arte/Cultura: Canto Coral	As aulas de coral acontecem uma vez por semana na Alvorada, às segundas-feiras, na sala de música, sendo de uma hora de duração, e as turmas são divididas por faixa etária Explorar a potencialidade da voz individual e posteriormente a voz atuante em grupo é o investimento principal dessa oficina, que serve como ferramenta pedagógica na educação complementar e no desenvolvimento integral dos participantes.	Facilitador Música/Informática	Semanal	
Oficina Arte/Cultura: Musicalização	As aulas de musicalização acontecem uma vez por semana na Alvorada, às segundas-feiras, com turmas de até 20 participantes, divididos por faixa etária (ciclos de vida), com duração de uma hora. A oficina tem como objetivo oferecer atividades de música e movimento, escuta e prática musical, ensinando tanto a parte técnica quanto a teórica musical. Nas aulas, o público terá todos os materiais necessários para a vivência musical.	Facilitador de Música	Semanal	
Oficina Esporte: Judô	O Projeto Judô: Um Golpe de Solidariedade oferece aulas do mencionado esporte, com uma hora de duração, duas vezes na semana, às terças e quintas-feiras, na quadra, que possui um tatame, trazendo maior conforto e segurança para a atividade, para os usuários da Alvorada, divididos por “ciclos de vida”, em grupos de até 20 participantes. As atividades desenvolvidas através do judô prima essencialmente pela “formação do cidadão” na mais ampla concepção das palavras, utilizando métodos que venham fortalecer o: respeito, a honestidade, a hierarquia e a consciência coletiva em busca soluções de causas sociais. Durante as aulas fala-se bastante sobre os princípios do judô (respeito, honestidade, solidariedade...) e a importância de sua utilização em todas as atividades realizadas Alvorada e demais ambientes frequentados pelos nossos atendidos (na escola, em casa e	Prof. Judô	Semanal	



	no convívio com a comunidade).			
Passeios e atividades externas (estudos do meio)	A realização de passeios e atividades externas é essencial para consolidar os conhecimentos e conteúdos abordados durante as atividades e também para ampliar o repertório informativo das crianças e adolescentes. Esses eventos, realizados ao menos duas vezes ao ano, fortalecem a articulação com outros serviços, como projetos, empresas, Organizações da Sociedade Civil (OSCs), escolas e demais atores do território e/ou do município. As visitas externas desempenham um papel primordial na ampliação da compreensão da realidade pelos participantes. Ao observar, analisar e explorar novos espaços e experiências fora dos limites da instituição, os usuários têm a oportunidade de: - Vivenciar o aprendizado de forma prática e contextualizada; - Ampliar seu repertório cultural e social; - Estimular a criatividade e o senso crítico; - Reforçar vínculos com o território e com a rede de apoio local. Além de proporcionar momentos enriquecedores e dinâmicos, essas atividades fortalecem o protagonismo dos participantes, permitindo-lhes interagir com diferentes contextos e transformar o conhecimento em experiências significativas. Assim, promover estudos do meio é um investimento no desenvolvimento integral e na autonomia dos usuários.	Coordenação	Anual	
Articulação com as escolas do território para inserção e acompanhamento de matrícula e frequência escolar	A articulação entre o SCFV e as escolas é fundamental para garantir um atendimento integrado e eficaz às crianças e adolescentes, promovendo seu desenvolvimento integral e fortalecendo os vínculos entre a família, a instituição e a comunidade escolar. Essa parceria contribui para acompanhar de forma mais assertiva o percurso educacional dos usuários e identificar possíveis dificuldades que demandem intervenções específicas. As principais ações que sustentam essa articulação incluem: - Solicitação de Declaração de Matrícula Escolar: Permite verificar se a criança ou adolescente está devidamente inserido no ambiente	Assistente Social	Semestral	



	escolar, reforçando a importância da permanência na escola como um direito básico. - Acompanhamento da Frequência Escolar: Realizado semestralmente, por meio de contatos com a escola ou análise do boletim escolar, com a participação ativa da família neste processo. Essa prática fortalece o papel das famílias como corresponsáveis pela educação e cria um canal de diálogo entre o SCFV e a escola. - Reuniões e Discussão de Casos: O SCFV promove reuniões para discutir casos específicos com a escola, favorecendo a identificação de demandas ou desafios enfrentados pelos usuários no ambiente escolar. - Solicitação de Relatórios Escolares: Em situações que demandam encaminhamentos para outros serviços, como assistência especializada, os relatórios escolares tornam-se ferramentas essenciais para compreender o contexto do usuário e planejar ações adequadas. Essa articulação vai além do acompanhamento acadêmico, fortalecendo uma rede de apoio que busca assegurar os direitos das crianças e adolescentes. A parceria com as escolas também promove o diálogo intersetorial, essencial para prevenir vulnerabilidades e garantir a construção de um projeto de vida saudável e sustentável para os usuários do serviço.		
--	--	--	--

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil: Caracterizar crianças e/ou adolescentes a serem atendidos (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).

Atendimento de até 120 crianças e/ou adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses de idade; gênero masculino ou feminino; residentes (preferencialmente) do território de abrangência; em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, com precário acesso a serviços públicos e/ou privados; encaminhados pelos serviços da Proteção Social Básica e/ou Especial ou outros órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD); por demanda espontânea da própria família; ou ainda, crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda.

7.2. Número de Atendidos: Informar o número de crianças e/ou adolescentes que serão atendidos.

Atendimento de até 120 crianças e/ou adolescentes.



7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes: *Informar como se dá o acesso das crianças e/ou adolescentes.*

O acesso ao SCFV deve ocorrer por encaminhamentos, os quais serão realizados somente por regulação dos CRASs, através da equipe PAIF e tais famílias deverão ser obrigatoriamente referenciadas aos CRASs do território. Os encaminhamentos se darão por instrumental preenchido através do Sistema Informacional Municipal SIMUAS. Os instrumentais necessários ao serviço serão organizados de acordo com as orientações do CRAS de referência.

- Os usuários podem chegar ao CRAS por demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

- Crianças e adolescentes identificados em alguma das situações prioritárias, deverão ser encaminhados ao SCFV após referenciamento ao PAIF/ CRAS e suas famílias deverão ser atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que é executado no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS).

- A demanda que acessar diretamente o SCFV através de procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas ou por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, deverá ser encaminhada ao CRAS de abrangência para referenciamento ao PAIF e inclusão e/ou atualização no CadÚnico.

- Todas as crianças e/ou adolescentes encaminhados ao SCFV deverão obrigatoriamente estar incluídas no Cadastro Único e este deverá estar atualizado. Após início das atividades, todos serão incluídos no SISC pelo técnico de referência do CRAS, indicado pela SEMAS, para

- o acompanhamento da parceira, que será responsável por alimentar a base de dados do sistema do Ministério da Cidadania, com nome do grupo, integrantes e confirmação de participação.

- Progressivamente, todas as vagas do SCFV deverão ser referenciadas ao PAIF.

- Caso haja desistência e/ou desligamento do usuário, a referida vaga somente poderá ser preenchida por regulação da equipe do CRAS

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais: *Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.*

A articulação entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a Rede Socioassistencial, o Sistema de Garantia de Direitos e outros setores é essencial para garantir a proteção integral, promover o desenvolvimento social e ampliar as oportunidades para os indivíduos e famílias atendidos. Essa integração permite a construção de um trabalho colaborativo, potencializando os resultados das ações realizadas e assegurando a efetividade na defesa e promoção dos direitos dos usuários.

Objetivos da Articulação:

- Fortalecer a Proteção Social: Integrar o SCFV às instâncias da Rede Socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos fortalece os serviços ofertados e amplia o suporte aos usuários.



- Garantir Direitos: Colaborar com conselhos, secretarias e outros órgãos é fundamental para assegurar o cumprimento das políticas públicas e o acesso a direitos básicos.

- Ampliar Possibilidades de Atendimento: Estabelecer parcerias com serviços, programas e projetos de diferentes áreas expande as oportunidades de inclusão social e desenvolvimento dos usuários.

Parcerias e Tipos de Contribuição:

A atuação integrada com parceiros diversos permite alcançar os objetivos do SCFV de forma eficiente e abrangente. As principais parcerias e suas contribuições são:

Nome do Parceiro - Tipo de Contribuição (Financeira, Técnica, Recursos humanos ou outra)

SEMAS (Secretaria municipal de assistência social) - Assessoria técnica e financeira – Termo de Colaboração

CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente) e **FMDCA** - Assessoria técnica e financeira – Termo de Colaboração

CMAS (Conselho municipal de assistência social) - Inscrição e monitoramento da entidade;

CREAS 3 (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) - Encaminhamentos, acompanhamentos e reuniões de discussão de casos;

CRAS 8 (Centro de Referência de Assistência Social) - Reuniões de território, orientações, encaminhamentos, reuniões de discussão de casos;

SESC MESA BRASIL - Doação de alimentos; capacitação e assessoria

BANCO DE ALIMENTOS - Doação de alimentos

Ministério do Esporte – Projeto Judô – Um golpe de Solidariedade

ProAc – Projeto Arte e Ginga (Capoeira), Projeto Tocando e Encantando (Circo)

EMPRESAS PRIVADAS - Patrocínio de eventos e doações diversas

GOVERNO DO ESTADO - Nota fiscal paulista

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS - Contribuições mensais e destinação de imposto de renda

INSTITUTO QUALIFIQUE-SE - Impressões de atividades entregues aos usuários

ESCOLAS (ESTADUAL/ MUNICIPAL) - Parcerias para atendimento de usuários (acompanhamento de frequência, comportamento e relatórios)

OBSERVATÓRIO DO LIVRO E DA LEITURA - Projeto Clube de Leitura 2.0

ESCOLA DO FUTURO - Projeto Pedalando para o Futuro

Estratégias de Articulação

- Reuniões de Rede: Diálogo contínuo com parceiros para discutir demandas, planejar ações conjuntas e monitorar casos específicos.

- Participação em Fóruns e Conselhos: Contribuição ativa em espaços de discussão e tomada de decisão sobre políticas públicas e direitos sociais.

- Integração Intersetorial: Colaboração com saúde, educação, cultura, esporte e outras políticas públicas para atender de forma mais abrangente.

- Acompanhamento de Usuários: Monitoramento contínuo das ações realizadas por meio das parcerias para garantir resultados efetivos.

Essa articulação não apenas enriquece os serviços oferecidos, mas também reforça o compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais



inclusiva, equitativa e justa.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto: Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes da proposta, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L do Edital 01/2025 CMDCA/RP.

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
Informações sobre a equipe a ser alocada para o desenvolvimento das atividades								
1	Superior-Serviços Social	Assistente Social (acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço; realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS; desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território; encaminhar usuários ao SCFV; Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; Assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; Assessorar os orientadores sociais do SCFV; Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.; Manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. Alimentar o SIMUAS/SCFV)	30	CLT	4.227,00	404,00	470,00	352,00
1	Superior Incompleto - Pedagoga	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	3.113,00	297,00	346,00	259,00

(16) 3617-0919 (16) 99700-0241

contato@crechealvorada.org

R. Alfredo Baldo, 41 | Jardim do Trevo | CEP 14093-174 | Baurão de Ganso - SP

@alvoradascfv

AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



www.credhealvorada.org

34

1	Superior Incompleto - Pedagogia	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.898,00	277,00	322,00	242,00
1	Superior Incompleto - Pedagogia	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.898,00	277,00	322,00	242,00
1	Ensino Fundamental Incompleto	Auxiliar de limpeza (Desempenhar atividades com o objetivo de zelar e manter todos os ambientes limpos e organizados; atuar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas.	44	CLT	1.843,00	176,00	205,00	154,00
1	Superior música	Facilitador Oficina de Música: Música e movimento: As atividades nas aulas de música e movimento visam proporcionar uma experiência para desenvolver a expressão corporal aos usuários por meio de brincadeiras musicais, com sugestões e dicas para interpretar sons com gestos feitos com as mãos, movimentos, expressões faciais e associar um movimento combinado previamente com determinado som, buscando melhorar a maneira com que o aluno exterioriza sua comunicação. Escuta musical: Apresentar para os usuários referências musicais que fazem parte da cultura brasileira. Tanto no âmbito da música popular como da música clássica. Prática musical: Atividades com músicas realizadas nos instrumentos musicais (boomwhackers, xilofones, flauta doce, violão e vários instrumentos de percussão) em grupo, com o principal objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, além da concentração, paciência e coordenação para tocarem juntos.	6	CLT	906,00	87,00	101,00	76,00



Informações sobre a equipe de apoio a ser alocada para o desenvolvimento das atividades e programas do edital e outras atividades								
1	Superior-Direito	Coordenador Geral (Coordenação Geral; Palestras; Conversas e debates sobre temas variados)	40	CLT	8.175,00	781,00	908,00	681,00
1	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza (Desempenhar atividades com o objetivo de zelar e manter todos os ambientes limpos e organizados; atuar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas.	44	CLT	1.843,00	176,00	205,00	154,00
1	Sem escolaridade	Auxiliar de cozinha: Auxiliar no preparo das refeições nutritivas e variadas; Manter a cozinha limpa e organizada de acordo com as normas vigentes; Lavar e organizar equipamentos e utensílios de trabalho (pratos, panelas, panos de prato e de chão, etc); Realizar as atividades das pizzadas: limpar e cortar calabresa, cortar a mussarela e solicitar lista de compras dos itens; Guardar de maneira adequada produtos não utilizados; Aproveitar ao máximo de cada alimento; Fechar e checar instalações;	44	CLT	3.005,00	287,00	334,00	250,00
1	Ensino Médio Incompleto	Cozinheira- Elaborar o cardápio junto com a Nutricionista e a Direção;- Deixar cardápio em local de fácil visualização;- Orientar a auxiliar todos os dias sobre as atividades;- Preparar e servir as refeições nutritivas e variadas;- Manter a cozinha limpa e organizada de acordo com as normas vigentes;-Controlar estoques e solicitar a reposição dos itens faltantes em lista mensal a ser entregue para auxiliar administrativo;- Lavar e organizar equipamentos e utensílios de trabalho (pratos, panelas, panos de prato e de chão, etc);- Guardar de maneira adequada produtos não utilizados; - Participar de reuniões e capacitações do MESA BRASIL;- Controlar o vencimento dos alimentos e dar o destino correto a cada item;- Realizar as atividades das pizzadas: limpar e cortar calabresa, cortar a mussarela e solicitar lista de compras dos itens;-Elaborar lista de compras mensais para a auxiliar administrativo;- Aproveitar ao máximo de cada alimento;-Fechar e checar instalações;	44	CLT	2.087,00	199,00	232,00	174,00



36

PS

1	Superior - Filosofia	Educador Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, valiação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, istemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.986,00	285,00	332,00	249,00
1	Ensino Médio	Assistente Administrativo: serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças; atende fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trata de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.	44	CLT	2.899,00	277,00	322,00	242,00
1	Ensino Médio Incompleto	Recepcionista: - Atendimento do whats app das famílias;- Abrir e fechar a instituição;- Recepcionar o público em geral;- Registrar todas as doações que chegarem na Alvorada;- Verificar a entrada e saída de correspondências;- Atender chamadas telefônicas;- Organizar retiradas de doações;- Organizar entrega de documentos físicos (CMDCA, SEMAS);- Agendar horários com as famílias quando solicitados pela equipe técnica.	44	CLT	2.280,00	218,00	253,00	190,00
1	Técnico-música	Facilitador Oficina Música/Informática :responsável pela realização de oficinas de convívio por meio da cultura; Instrução de informática voltado para ambiente de trabalho: Google Documentos; Google Planilhas e Google Formulários, Sistema Operacional, Hardware.	6	CLT	2.290,00	219,00	254,00	191,00
1	Superior-Psicologia	Psicóloga: responsável pelarealização de grupos socioeducativos com crianças e adolescentes; Encaminhamentos para serviços e atendimentos e Capacitação para equipe e Reuniões	10	CLT	2.140,00	204,00	238,00	178,00
1	Escritório	Contabilidade (Serviços de contabilidade em geral)	Disponível	Prest.Serv.	2.792,00			
1	Escritório	Contabilidade (Serviços de prestação de contas e auxílio em projetos)	Disponível	Prest.Serv.	1.000,00			



1	Ensino médio	professor judô: responsável pela realização de oficinas de convívio por meio do esporte no desenvolvimento da oficina duas vezes na semana, o Judô com foco no social, propõe atividades que promovam o fortalecimento de vínculo entre os profissionais do judô, a criança e a família. É previsto atividades com envolvimento da família	14	Projeto				
1	Superior Educação Física	Prof.Capoeira, promover por meio da arte e cultura, grupos oficina de capoeira, através das rodas de capoeira, promover eventos internas e externos	2	Projeto				
1	Superior - Educação Física	Instr.Artes Circenses: responsável pela realização de oficinas de convívio por meio da cultura. Nas oficinas de circo serão abordadas as seguintes modalidades; Malabarismo: Acrobacia Aérea: Acrobacia de Solo: Equilíbrio e Aplacaria.	6	Projeto				

9.2. Plano de Capacitação Continuada: *Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.*

A equipe envolvida é composta por profissionais da equipe multiprofissional e que passam por treinamentos e qualificações (internas e/ou externas) periodicamente a fim de capacitá-los e para atuarem para a proteção e garantia aos direitos da criança e do adolescente.

Dentro deste contexto são realizados:

Reuniões semanais com equipe técnica e educadores sociais, onde são relatados e discutidos intervenções a respeito da relação criança x educador; orientações e manejo; e orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados durante o mês.

Capacitação mensal com a equipe (Workshop Práticas de Orientação Social P.A.I.F./S.C.F.V.);

Encontros semanais com a equipe promovida pela coordenadora (cozinheira, monitores, voluntários/ estagiários, psicóloga, assistente social, coordenação e diretoria), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.

Encontros bimestrais com osicineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

Reuniões mensais com pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes na busca de orientá-los e fortalecê-los nos laços afetivos e familiares, bem como assessorá-los no acesso aos seus direitos.

WOPPOS - Workshop Planejamento e Práticas de Orientação Social P.A.I.F./S.C.F.V. - EDMILSON MOLINA

Objetivo:



Desenvolver Habilidades de Planejamento e Criação de Atividades Socioeducativas diante do contexto do Território de Atendimento com Práticas de Metodologia de Percurso do blog: ATIVIDADES E DINÂMICAS S.C.F.V. E S.C.F.V. atividadescras.blogspot.com.br para o Trabalho de Orientação Social no P.A.I.F. / S.C.F.V. Público: Gestores, Coordenadores, Técnicos de Referência /Orientadores e Educadores Sociais. Programação 20h em 10 Encontros de 2h.

- A Criação e o Planejamento de Percursos de Atividades Socioeducativas a partir do Contexto e Cultura do território de atendimento

A execução do objeto da presente deverá ser realizada durante 20h (Vinte horas) divididos em 10 encontros de 2h uma vez no início de cada mês e mais um encontro de avaliação no final de cada mês sem custo como valor agregado do workshop

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades: Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo.

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1- Articulação com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2- Reunião de Famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3- Apoio Psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	1- Alvorada em movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2- Cidadão Alvorada		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	3- Apresentações e eventos abertos à comunidade						X						X
3	1- Oficina Esporte: Capoeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2- Oficina Arte/Cultura: Circo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3- Oficina Arte/Cultura: Canto Coral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4- Oficina Arte/Cultura: Musicalização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5- Oficina Esporte: Judô	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	1- Passeios e atividades Externas (estudos do meio)				X							X	
5	1- Articulação com as escolas do território para inserção e acompanhamento de matrícula e frequência escolar	X					X	X					



10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal): Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SISTEMA DE SOFTWARE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAIS DE CONSUMO												
ENXOVAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
* [especificar itens] *												
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO (EPI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
DIVERSOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS												
13º SALÁRIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO INSS – COTA PATRONAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) Coordenador Geral, Assistente Administrativo, Facilitador Oficina de Música, 4-Educador Social, 2-Auxiliar de limpeza, Recepcionista, Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro(a), PSICOLOGO, Assistente Social, Facilit. Of. Música/Informática	7.430,61	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA) (Facilitador Socioeducativo, Facilitador Artes Cênicas e Plásticas)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



VALE REFEIÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	7.430,61	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO PREDIAL E IMOBILIÁRIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO EM VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÁS DE COZINHA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL GERAL	7.430,61	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00	7.430,00

11. Descrição de Experiências prévias: *Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.*

Desde 2018, a Alvorada mantém parcerias com a SEMAS, CMDCA e outros órgãos, por meio de Termos de Colaboração e Fomento para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e ações intersetoriais.

O SCFV tem capacidade de atendimento de até 120 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. As atividades ocorrem na sede localizada na Rua Alfredo Baldo, 41, Jd. do Trevo. Além disso, o programa GDOT (Grupo de Oportunidade para o Trabalho) oferece qualificação profissional para adolescentes de 14 a 17 anos, atendendo até 20 participantes por ciclo.

Também foram firmados termos com a SELJ (Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude) para projetos esportivos, como “Judô um Golpe de Solidariedade” e “Treinados para Vencer”.

Essas iniciativas visam à proteção social básica, à integração ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento de habilidades por meio de atividades socioeducativas e esportivas.

O SCFV tem-se aperfeiçoado a cada ano, procurando atingir cada vez mais uma demanda maior de crianças e adolescentes e ouvindo-os dentro de suas expectativas e anseios, avaliando junto com eles a proposta de trabalho e desta forma, procurando oferecer um conteúdo programático diferenciado, preparando e fortalecendo para uma participação ativa e proativa na sociedade, capacitando-os para melhor enfrentar os desafios.

O pertencimento, a valorização, a melhora da autoestima dos usuários e famílias, faz com que a Alvorada seja considerada um serviço de relevância pública e social nesta região.

Outro ponto relevante é que a Alvorada vem sendo cada vez mais reconhecida e convidada a fazer apresentações artísticas e culturais, evidenciando os resultados das oficinas realizadas.

Segue abaixo algumas das apresentações:

Arraiá Mió Di Bão: <https://www.instagram.com/p/C9A8XqSCbAo/>

"Na Margem da Rodovia Tem Arte": <https://www.instagram.com/p/C7jaW07CdRh/>

“ABBA The Show”: <https://www.instagram.com/p/C61EBNcpILM/> e <https://www.instagram.com/p/C6kgnRarGF4/>

Sarau da União dos Escritores: <https://www.instagram.com/p/C6tVIGnNmjS/>

Programa do Léo: <https://youtu.be/k-ssXEog2Js>

Apresentação do projeto Arte e Cultura no Trevo, na escola estadual Alpheu Dominiguetti: <https://acesse.one/ePWVZ>



Além disso, em relação a inserção de jovens no mercado de trabalho, tivemos os seguintes resultados nos últimos anos:

Durante o ano de 2022 tivemos 26 adolescentes inseridos no mercado de trabalho.

Já ao longo do ano de 2023, tivemos 18 adolescentes encaminhados para os programas de aprendizagem.

Em 2024 foram 28 adolescentes inseridos no mercado de trabalho.

Diante do exposto, é possível avaliar a importância da Alvorada nessa comunidade. O pertencimento, a valorização, a melhora da autoestima dos usuários e famílias, faz com que a Alvorada seja considerada um serviço de relevância pública e social nesta região.



Responsável Legal



Responsável Técnico

